

194

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE VITAL FORÇADA E DO VOLUME EXPIRATÓRIO FORÇADO NO PRIMEIRO SEGUNDO EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA. *Fonseca, DLO; Andrade, EF; Abreu e Silva, FA; Menna-Barreto, SS.* (Serviços de Pneumologia e Pneumologia Infantil/HCPA - Departamentos de Medicina Interna e Pediatria /FAMED /UFRGS).

A Fibrose Cística (FC) é uma doença pulmonar supurativa crônica com correspondente perda progressiva da função pulmonar. A utilização da espirometria com medida da capacidade vital forçada (CVF) e do volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1) é um instrumento essencial na avaliação de pacientes com FC. As medidas individuais da função pulmonar podem fornecer informações sobre a extensão da doença e a resposta ao tratamento, as medidas seriadas traduzem a perda da função pulmonar ao longo do tempo ou podem identificar resposta às terapêuticas utilizadas. Com o objetivo de analisar a evolução das medidas da CVF e do VEF1 nos pacientes císticos em acompanhamento no HCPA foram revisados 256 espirometrias de 52 pacientes com diagnóstico de FC comprovado por dosagem de eletrólitos no suor e/ou pesquisa genética, com idade entre 4 a 26 anos (média de idade = $13,04 \pm 4,82$). Observou-se que a CVF média inicial dos 4 aos 6 anos ($n=40$) foi de 114,2%, mantendo-se acima de 80% até os 18 anos quando apresentou média de 67,2% ($p=0,0002$) e a correlação entre CVF e a idade foi de 0,08. O VEF1 médio inicial foi 112,2%, apresentando atingindo 50% aos 18 anos ($p<0,001$) e sua correlação com a idade foi de 0,20. O declínio do CVF e VEF1 foi estatisticamente significativo ($p<0,05$) e está de acordo com o descrito na literatura. Entretanto não há uma forte correlação entre o declínio destes parâmetros e a idade dos pacientes. Esta correlação reflete a variabilidade da apresentação clínica da FC.(CNPq)